



POLÍTICAS DE INSERÇÃO DO ALUNO AO MUNDO DO TRABALHO: UM ESTUDO ACERCA DA VISÃO DOS ALUNOS DO IFG/GO

***Gilmara Barbosa de Jesus (PG)** – gbarbodejesus@gmail.com, **Yara Fonseca de Oliveira Silva (PQ)**

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás (PPGIELT)

Resumo: O presente trabalho discute a Política institucional do IFG sobre a inserção e atuação ao mundo do trabalho, considerando as exigências da formação superior para atuação profissional no contexto socioeconômico do século XXI. O objetivo é analisar a política institucional do IFG - Campus Uruaçu, em específico os fatores que contribuem (ou não) com a inserção e atuação ao mundo do trabalho na visão dos alunos cursistas. Para tanto, questiona-se: o que a política institucional do IF propõe e como essa se estabelece em suas coordenações em relação a proposta de inserção e atuação do aluno ao mundo do trabalho e, ainda como essa política é traduzida na educação superior profissional no Campus Uruaçu a partir da visão alunos cursistas? O referencial teórico adota a perspectiva crítica de autores como Frigotto (2010), Antunes (2009) e Kuenzer (1997) e, ainda os documentos oficiais do IFG, como seu PDI. A pesquisa é de caráter qualitativo e ainda será desenvolvida pela revisão de literatura, seguida de pesquisa documental e de campo, sendo os sujeitos, os alunos dos últimos períodos dos cursos superiores. Esse estudo apresenta a revisão de literatura pois, a pesquisa está em processo inicial.

Palavras-chave: Educação Profissional. Educação Superior. Políticas Educacionais. Mundo do Trabalho. Educação.

Introdução

O profissional para atuar no mundo do trabalho no contexto do século XXI tem recebido exigências em sua formação profissional que atenda a demanda social e econômica do local em que se insere como, competências e habilidades específicas para sua atuação. Para que essas exigências sejam atendidas surgem as ações emergentes do Estado como, as políticas educacionais para possibilitar que as Instituições de Educação Superior (IES) possam oferecer uma formação que garanta êxito no exercício profissional, ou seja, que possa inseri-lo ao mundo do trabalho para atuação profissional futura.

Kuenzer (1997) afirma que há uma negação quanto a integração da educação geral e a educação de formação para o trabalho, por isso há, historicamente políticas que segundo a autora promove a integração entre teoria e prática que se dará ao longo das trajetórias de trabalho, e que secundariza a formação escolar, tanto de caráter geral como profissional. Diante disso, a questão central que se apresenta é: o que a política institucional do Instituto Federal de Goiás (IFG/GO) propõe sobre a inserção e atuação do aluno ao mundo do trabalho e como essa política é traduzida na educação superior profissional no Campus Uruaçu a partir da visão dos alunos cursistas?



Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em particular o Campus Uruaçu com sua implantação em 2008, por meio da Portaria nº 694 (IFG, 2008), visava estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento estadual, regional e local; e promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

A estrutura multicampi e a clara definição do território de abrangência das ações dos Institutos Federais afirmam, na missão destas instituições, o compromisso de intervenção em suas respectivas regiões, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social (PACHECO, 2010, p. 13).

Exposto isso, infere-se que nesse processo o Campus Uruaçu deve atender as expectativas e necessidades do estudante em seu processo educativo, e para isso deve promover políticas que aproximem seus alunos dos arranjos produtivos locais, empresas, organizações, forças de trabalho e outros, principalmente no que se refere a inserção do mesmo ao mundo do trabalho para que de fato isso se efetive.

Por ser uma pesquisa de abordagem qualitativa, tem como objetivo geral analisar a política institucional do IFG/Campus Uruaçu em específico os fatores que contribuem (ou não) com a inserção e atuação ao mundo do trabalho na visão dos alunos cursistas. Como objetivos específicos pretende-se pesquisar nas orientações políticas, nos documentos oficiais do IFG a proposta para a inserção e atuação no mundo do trabalho via retrospectiva histórica da relação educação e trabalho, identificar as políticas, os programas institucionais e as coordenações que contribuem para inserção e atuação dos alunos dos cursos superiores do IFG/Campus Uruaçu, no mundo do trabalho, e conhecer a percepção dos alunos, no que tange sobre sua formação para o mundo do trabalho durante a educação superior.

Material e Métodos

A metodologia de estudo adota a abordagem qualitativa, pois permite visualizar o objeto a ser investigado como um dado possuído de significados originados pelos sujeitos em suas ações, de forma que haja constante integração entre o objeto pesquisado e o



sujeito da pesquisa. Além disso, essa pesquisa utiliza o estudo de caso por ser tratar de um contexto atual e real, que conforme Yin (2001, p. 32) é “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”, sendo necessário realizar a pesquisa para se clarificar esses limites.

Esse estudo apresenta os primeiros passos da pesquisa sendo sua revisão de literatura realizada nas principais plataformas de trabalhos científicos como a plataforma Capes-Sucupira e a *Scielo*, com o intuito de situar a temática e visualizar o repertório teórico que o rodeia. E a análise documental que permite identificar informações factuais a partir de questões norteadoras (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Portanto, tem-se como base a busca e o estudo dos autores de referência como Frigotto (2010), Antunes (2009) e Kuenzer (1997), os documentos oficiais do IFG, como seu PDI e outros textos e materiais sistematizados que acompanharão paulatinamente todo o processo da pesquisa. As etapas seguintes consistirão na pesquisa de campo com coleta de dados junto aos sujeitos envolvidos com uso da entrevista semiestruturada e, por fim a análise dos dados.

Resultados e Discussão

A revisão de literatura sobre a temática definiu as seguintes palavras chaves: educação superior profissional, mundo do trabalho, inserção e atuação profissional, política da educação superior profissional e Instituto Federal de Educação de Goiás. O Quadro 1 revela os estudos que foram encontradas no processo de busca da pesquisa, separada por cada plataforma pesquisada as seguintes ocorrências que podem ser consideradas como de relevância para o tema do nosso estudo.

Quadro 1 - Documentos sobre a Temática do Período de 2013 a 2017.

Plataforma	Número de ocorrência	Relevantes ao tema
Periódicos da Capes-Sucupira	480	7
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	500	2
Banco de Teses e Dissertações da Plataforma Capes	306	8
Biblioteca da Universidade Federal de Brasília	92	4

Fonte: Autoras (2018)



A revisão de literatura abarcou um total de 1.378 documentos que discutiram sobre a temática, mas especificamente apenas 21 desses abordaram sobre os descritores que se aproximam da nossa discussão. Em seus títulos e conteúdo os estudos discutem o mundo do trabalho, educação profissional, ensino superior e políticas educacionais para a educação profissional e, ainda que em sua maioria fossem acerca do ensino médio, sua visão era voltada para políticas de permanência e formação para o mundo do trabalho e ou sobre a concepção de educação profissional no contexto das realidades sócio econômicas atuais. O que significa que a inserção e a atuação no mundo do trabalho durante o processo de formação têm pouca produção científica. O documento estudado foi o PDI do IFG que discute sobre as políticas de ensino para os cursos superiores e o perfil profissional do egresso desses cursos que serão pontos importantes para a realização da análise dessa pesquisa.

Considerações Finais

A partir da revisão de literatura e da pesquisa documental percebe-se diferentes estudos envoltos a essa temática e sua relevância para um estudo aprofundado acerca da educação profissional em Goiás. O estudo acerca da política institucional da educação profissional e a inserção e atuação no mundo do trabalho a partir da visão do aluno poderão servir como subsídio para as IES, professores e equipes de pesquisadores do tema para procederem com a tomada de decisões e escolha eficazes para a inserção do aluno da educação superior ao mundo do trabalho.

Agradecimentos

Primeiramente agradecer a Deus, sem ele não estaria aqui. Agradeço também a minha orientadora, Profa. Dra. Yara Fonseca de Oliveira e Silva, antes de tudo humana.

Referências

- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Brasília: Congresso Nacional, 2008.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômica-social capitalista. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado



neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais:** uma revolução na educação profissional e tecnológica. 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.